

Eleições para governador: tudo como dantes...?

Dejalma Cremonese*

Ao avaliar as pesquisas de opinião nos diferentes estados, percebe-se até o momento, que as forças políticas deverão permanecer quase que inalteradas após as eleições do dia 3 de outubro.

Esta análise leva em consideração as pesquisas de opinião de diferentes institutos. É importante lembrar que as pesquisas são sempre o retrato do momento. Sendo assim, estamos há mais de dois meses e meio das eleições, um tempo considerado longo; muitos acontecimentos podem e devem ocorrer, no entanto algumas projeções já podem ser feitas no cenário político eleitoral para os governos estaduais.

A tendência é que o PMDB continue sendo a maior força nos Estados. Atualmente o PMDB governa nove Estados (ES, MA, MS, PR, DF, MT, PB, RJ e TO). Segundo pesquisas de opinião, o Partido aparece com boas chances de vitória em pelo menos cinco Estados (RJ, PB, MT, MS e MG). O PMDB tem chances ainda no RS, caso os votos da candidata Yeda Crusius (PSDB), que aparece neste momento em terceiro lugar nas pesquisas, migre para o candidato José Fogaça em um eventual segundo turno. O PMDB aparece tecnicamente empatado ainda em dois estados (RO e PA). Em outras palavras, pode chegar a oito governos estaduais.

A segunda maior força é do PSDB que governa seis Estados (SC, AL, MG, RS, RO e SP). O Partido tem boas chances de vitória em pelo menos quatro Estados (SP, PI, GO e TO). O PSDB aparece ainda empatado em Alagoas. A terceira força é a do PT, que governa quatro Estados (AC, BA, PA, SE). A tendência é a de que o Partido mantenha este número vencendo igualmente em quatro Estados (SE, RS, AC e BA), além do Pará, onde a candidata Ana Júlia Carepa aparece empatada com os demais candidatos. O PSB ocupa, igualmente, a terceira colocação governando quatro Estados da Federação (PE, CE, PI e RN). O PSB tem boas chances em dois Estados (PE e ES). A quarta força é o PP, que governa dois Estados (GO e AP). O Partido aparece com boas chances em apenas um Estado (SC) e está tecnicamente empatado em Roraima. O PDT, que não governa nenhum Estado na atualidade, tem a possibilidade de vencer no Paraná, além de estar empatado em Alagoas. O PMN, que governa o Amazonas, aparece com boas chances de reeleger seu candidato. Por fim, o PPS, que governa apenas um Estado (RO), não aparece com boas chances de eleger governador.

Em síntese, se se mantiver este cenário possivelmente teremos poucas mudanças nas forças políticas dos estados. Ou seja, PMDB continuará sendo grande nos estados (liderança isolada), acompanhado pelo PSDB no segundo lugar; o PT e o PSB disputando a terceira força, ou seja, a tendência é manter-se tudo como dantes no quartel de Abrantes...

* Professor do Instituto de Sociologia e política – ISP da UFPel – RS

Site: www.capitalsocialsul.com.br

e-mail: dcremoisp@yahoo.com.br twitter @cremonese68

